

AUTISMO: COMO OS PAIS REAGEM FRENTE A ESTE DIAGNÓSTICO?

Orientadores: OLIVEIRA, Lisandra

Pesquisadores: NATÁ, Emanuel; MARAFON, Tamara

Curso: Psicologia

Área: Ciências Humanas

Resumo: O presente trabalho visa apresentar a visão dos pais de crianças e adolescentes autistas. A pesquisa discute as características dos pais e a dinâmica das interações, buscando relatar aspectos da vida emocional destas famílias frente a este diagnóstico e a inter-relação das dificuldades familiares com a constituição dos papéis parentais. A dificuldade de socialização é uma das características mais marcantes dessa síndrome e o âmbito familiar é ideal para propiciar experiências benéficas de socialização.

Quem recebe o diagnóstico é o filho, mas é importante reconhecer que o autismo afeta a família como um todo. Defende a importância de trabalhos desta natureza e seu significado para ampliação da estrutura de vínculos familiares, o que contribuiria para uma melhor evolução destes quadros.

Em 1943, Leo Kanner descreveu 11 casos clínicos, que chamou de distúrbios autístico, nos quais enfatizou incapacidade de relacionar-se desde o nascimento, além de insistência na monotonia e respostas incomuns ao ambiente, que incluíam maneirismos motores, estereotípias, resistência à mudança, inabilidade para estabelecer contato afetivo e interpessoal. Após sua descrição diversos estudos sobre o autismo começaram a ser produzidos nas áreas da psiquiatria infantil, da psicologia médica, do desenvolvimento e da psicanálise.

Os pais de crianças autistas foram considerados, durante muitos anos, como os principais causadores da desordem que afetava o desenvolvimento de seus filhos. Esta perspectiva abriu possibilidades de investigação, suscitando uma série de interrogações.

Palavras-chave: Inter-relação. Autismo. Família. Socialização.

E-mails: Lisandra.oliveira@unoesc.com.edu - emanuelnemanuel2@gmail.com